



# GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA - ICM

Relatório: Estudo Escola Bíblica Dominical-EBD

Mês: AGOSTO/2024

- Pastores presentes: Julio Fraga (Porto Seguro-BA); Carlos Barcellos (Serra-ES);
  Marcos Roberto (Campo Mourão Paraná); Sidney Andrade (Curitiba-PR); Junior
  Rodrigues (Cacoal-RO); Julio Cesar (Governador Valadares-MG);
- Responsável pelo relatório: Rita Tristão (Santa Teresa-ES);
- Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa-ES), Rebeca Parente da Silva (Salvador-BA) e Patryck Teixeira (Caetité-BA);
- Direção do Estudo: Keila Maria (Santarém-PA);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Kássia Almeida (Rio de Janeiro-RJ); Adrielli Demboski Vieira (Ijuí-RS);
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- Média de participantes: 353 pontos interligados, numa média de duas pessoas por conexão, totalizando 706 participantes - (reunião on-line via aplicativo Zoom).

Qualquer dúvida ou sugestão entrar em contato com um dos Irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se aos tópicos das respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.

SI





#### ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

04 DE AGOSTO DE 2024

### CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA

IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

Estamos estudando o livro de Apocalipse. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o arrebatamento.

Textos-base: Apocalipse, capítulo 1, João, capítulo 2.

### PERGUNTAS PARA TODOS

1. Temos aprendido sobre o espírito de profecia e como foi utilizado por João para escrever o livro de Apocalipse. Isso mostra o compromisso do escritor com a verdade absoluta e o grande projeto da Igreja. Lendo a descrição de João do primeiro milagre de Jesus, em João, capítulo 2, versos 1 a 11, cite três expressões que mostram que ele descreve a história da Igreja como o mistério?

#### Resposta:

Os versículos iniciais do capítulo dois do Evangelho Segundo João nos dão um panorama da história profética da igreja. Mesmo sendo poucos versículos, ali está escondido o mistério da vida eterna. Das expressões que podemos encontrar nesse texto que apontam para o mistério destacamos:

a) Expressão: "e, ao terceiro dia" – Mistério: Após a ressureição de Jesus; O início da história da igreja está aqui, logo após a Ressurreição de Jesus. A sequência desse versículo é importante, porque nos narra alguns fatos acontecidos pós Ressurreição. A primeira pessoa a quem Jesus se revelou foi, Maria em seguida Jesus aos discípulos. Somente aos seus servos, pois na morte e Ressurreição de Jesus está ao



comunhão (Doutrina) da Igreja onde o projeto se estabelece. Sendo momentos em que Jesus dá algumas instruções, e a principal delas que seus servos aguardassem em Jerusalém pelo Pentecostes. Entendemos que esses fatos compreendem ao período das Igrejas proféticas de Éfeso, Esmirna e Pérgamo. Sendo assim, a Igreja se inicia no Pentecostes (derramamento do primeiro vinho), e junto com ela a luta para estabelecer as Doutrinas.

- b) Expressão: "e faltando o vinho" Mistério: afastamento do Pentecostes perda da alegria do Espírito Santo; refere-se ao momento histórico onde interesses humanos entram e se estabelecem na vida da igreja. Aqui a Igreja Infiel se levanta para instrumentalizar a ação do inimigo. A falta do vinho se dá porque a conversão não é mais pela transformação de vida, mas sim pelo convencimento e pela conveniência em pertencer a um grupo religioso. Nesse momento o batismo com o Espírito Santo e a alegria da Salvação não encontrava mais lugar nos corações. Isso porque a igreja que deveria ser serva se fez senhora, e sabemos que o batismo com o Espírito Santo é uma benção destinada aos servos. Podemos entender que aqui se encontra a igreja de Tiatira, o período da igreja imperial.
- c) Expressão: "mulher, que tenho eu contigo" Mistério: igreja infiel; a Igreja Infiel se fez senhora e cobra de Deus aquilo que ela mesmo rejeitou, o vinho, o Espírito Santo. A resposta de Jesus aponta para a falta de compromisso que essa igreja tinha, e tem, com o Senhor Jesus. A Igreja Infiel não tem parte com Jesus, ela o abandonou, trocou seu amor pelo amor do mundo, e os filhos desse amor são filhos que nascem sem vida. O "ter com Jesus" é uma realidade da Igreja Fiel. porque no céu não temos outro além de Jesus, e na terra não há quem desejemos mais do que Ele. Podemos entender que na expressão analisada também está o período da igreja de Tiatira, a igreja imperial.
- d) Expressão: "o primeiro vinho" Mistério: derramamento do Espírito Santo para preparar a igreja para evangelizar o mundo; em Atos 1:8 diz: "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra." Em cumprimento dessa profecia



no dia do Pentecostes os discípulos puderam provar do primeiro vinho servido a Igreja Primitiva. O derramamento do Espírito Santo como promessa profética que os preparou para iniciar o evangelismo em todo do mundo.

- e) Expressão: "o segundo vinho" Mistério: derramamento do Espírito Santo para preparar a igreja para o Arrebatamento; lemos em Atos 2:17: "E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne". E verso 18: "E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e minhas servas naqueles dias, e profetizarão." Portanto a promessa do derramamento do segundo vinho de inicia na Igreja do tempo dos grandes avivamentos espirituais (Igreja profética de Filadélfia) e indo até a Igreja do tempo do fim, Laodiceia. E cumprindo a promessa do segundo grande derramamento da benção do batismo com o Espírito Santo, especialmente para preparar a Igreja, para alcançar o Arrebatamento.
- f) Expressão: "o mestre-sala" Mistério: figura do Espírito Santo; sabemos que o mestre-sala era uma pessoa a quem o Noivo confiava sua festa de casamento. Era ele o responsável por organizar todos os detalhes da festa. Jesus nos enviou o Espírito Consolador o qual tem nos ensinado todas as coisas, Ele organizando e adornando a igreja conforme o desejo do Noivo. A figura do mestre-sala é importantíssima para nós, porque Ele, é o único que pode nos revelar a vontade do Noivo, e nos revela nos mínimos detalhes. O projeto de Salvação é revelado ao homem nessa hora nos mínimos detalhes para que ele não erre o caminho e encontre com o noivo.
- g) Expressão: "o esposo/noivo" Mistério: figura do Senhor Jesus; É a figura profética do Senhor Jesus. Algo maravilhoso que podemos destacar com relação a figura do Noivo, é o vinho. Na festa, contrariando a razão, Jesus deixa o bom vinho, o melhor vinho, para o momento da chegada do Noivo. Nós temos provado de um vinho que, como diz a palavra, muitos profetas gostariam de ter provado, e não puderam provar. Naquela festa quem não estava perto de Jesus não pôde ver como a água foi transformada em vinho, ou seja, o segredo foi para quem estava próximo de Jesus. O bom vinho estava guardado, ele





não estava exposto em talhas onde qualquer um pudesse ver. A igreja tem conhecido os segredos da Eternidade nessa hora, o bom vinho é para aqueles que estão junto daquele que é capaz de nos levar além da razão, nos embriagando com a Revelação do Espírito Santo.

João 2:1-11 – "1 E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galileia: e estava ali a mãe de Jesus. <sup>2</sup> E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas. <sup>3</sup> E, faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. <sup>4</sup> Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? ainda não é chegada a minha hora. <sup>5</sup> Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser. <sup>6</sup> E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam dois ou três almudes. <sup>7</sup> Disse-lhes Jesus: Enchei d'água essas talhas. E encheramnas até em cima. <sup>8</sup> E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E levaram. <sup>9</sup> E, logo que o mestre-sala provou a água feita vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo <sup>10</sup> E disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom, e, quando já têm bebido bem, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho. <sup>11</sup> Jesus principiou assim os seus sinais em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele."

As bodas de Caná da Galileia, onde Jesus transformou a água em vinho, aconteceram três dias depois de Jesus ter recebido Felipe e Natanael como discípulos, logo após o seu batismo por João, nas águas do Jordão, na altura da região da Pereia. Do local do batismo de Jesus até Caná da Galileia, levava três dias de caminhada. Caná, era uma aldeia situada cerca de sete quilômetros ao norte de Nazaré. Percorria-se o mesmo caminho que passava por Tiberíades e Cafarnaum.

As Bodas de Caná constituem o início dos sinais (Jo. 2:11), ou seja, o primeiro milagre realizado por Cristo, com o qual Ele manifestou, em público, a Sua glória, suscitando a fé dos discípulos. João foi o único Apóstolo a citar o milagre das Bodas de Caná. O Evangelho de João retrata apenas 7 milagres de Jesus.

O início da narrativa de João sobre o milagre das Bodas de Caná começa dizendo que foi ao 3º dia. Indicando que o início da igreja estava na morte e Ressurreição de Jesus: o derramar do Espírito Santo, a experiência da Igreja, preparo para o Arrebatamento. Ou seja, tudo começa ali na experiência do 3º dia, apontando profeticamente para a morte e Ressurreição do Senhor Jesus.







João, ao descrever o primeiro milagre de Jesus, começa falando sobre casamento quando o Senhor revelou que ali havia um mistério. Ao terceiro dia começaram as Bodas, fala da Ressureição do Senhor Jesus, quando começou a jornada da Igreja, e todos os elementos estavam ali. Nas Bodas de Caná Jesus apresenta o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que é a história da Igreja desde o seu nascimento no Pentecostes.

Não faltou o vinho à primeira igreja, que só veio a faltar quando as pessoas não queriam mais o vinho. Jesus estava na festa, portanto tinha o vinho, mas eles esqueceram de Jesus, são aquelas pessoas que deixaram a Revelação. Foi no primeiro século da Igreja que vieram as primeiras revelações e estabeleceu-se a Doutrina. Era o alimento, a essência para que a Igreja pudesse continuar. O vinho que embriaga - Espírito Santo dominando a Igreja, a alegria da igreja era do Espírito Santo e ela perdeu. Não porque o Senhor tirou, mas o cristianismo rejeitou.

Há uma história a ser entendida até chegar nos últimos dias. O primeiro vinho e último vindo. O primeiro foi para a Igreja sair através do derramamento do Espírito Santo em condições de seguir sua jornada. O último vinho fala da igreja que está sendo preparada para o Arrebatamento. E nós onde estamos? Estamos provando do último vinho. O derramamento do Espírito Santo que já vem ocorrendo e que estamos recebendo nesse tempo final. A Igreja não pode se embriagar com o mundo, com o vinho da perdição. Ela agora tem que estar embriagada com o vinho do Espírito Santo porque assim ela vai cair nos braços do Senhor que é o Arrebatamento.

O testemunho de Jesus é o Espírito de Profecia. Quem não tem o Espírito de Profecia não adianta entrar no livro de Apocalipse. Porque não vai entender. Há um Mistério. João quando é levado a esta condição, entra em outra dimensão. Isso porque ele entra no profético, no Eterno. Então, não adianta ficar na razão, no material, quando ali é outra coisa, é outra dimensão. É o que transcende. Por isso, Jesus é claro. O testemunho de Jesus é o Espírito de Profecia. A Igreja Fiel e verdadeira hoje tem que estar atenta para entender o livro de Apocalipse e o momento que ela está vivendo.

O importante é que se trata de uma festa. A igreja vive no período do Pentecostes, do vinho. Se ela abandonar isso, acaba a festa. Abandonar o vinho é entrar na razão por não estar na festa. A festa é estar na Revelação. Esse é o segredo, porque você entra no Mistério. Você bebeu o vinho, ficou embriagado com a benção do Espírito Santo? Isso que é importante. A igreja nesta hora precisa estare





embriagada, porque, se não, ela entra na razão. Ela deixa de aproveitar a festa e acha que quem está no vinho é insensato, na verdade, insensato é quem não bebeu o vinho e está bebendo água (palavra apenas na letra).

Se você está numa festa e tem um copo de água e você toma, mas os outros estão do outro lado tomando o vinho. Os que estão bebendo vinho (Espírito Santo) parecem insanos. Meus irmãos, são estes que vão subir? Ou aqueles que estão embriagados com a benção do Espírito? O que diz a palavra? "Não vos embriagueis com o vinho, mas enchei-vos do Espírito Santo" – Ef. 5:18.

Aprofundando a meditação na palavra podemos também identificar as seguintes expressões proféticas relacionas a história da Igreja:

"Bodas em Caná" – Mistério: A festa do casamento da Igreja com o Senhor Jesus; Ao longo de todo o seu tempo nesse mundo tem ocorrido a festa do casamento da Igreja (Bodas) que irá se findar com o Arrebatamento e união final da Noiva com o Noivo Jesus na eternidade.

"Caná da Galileia" – Mistério: A Galileia dos Gentios. A Igreja profeticamente é formada pelos gentios. Povos que eram estranhos aos termos de Israel. Ou seja, a Igreja após o grande evangelismo mundial é composta de muitas raças, tribos e nações.

"Convidados os discípulos para as bodas" – Mistério: Convite à igreja, iniciando pelos Apóstolos". Os apóstolos (e demais servos da igreja primitiva) foram os primeiros a serem chamados para fazerem parte do período profético da Igreja. E esse convite tem chegado a nós, a igreja do tempo do fim (Laodiceia).

Todas as expressões analisadas ajudam a ilustrar como o Evangelho de João apresenta eventos que, além de serem milagres físicos, também possuem um significado espiritual profundo e misterioso, refletindo a história e a revelação progressiva do período de existência da Igreja.

Esses versos nos relatam sobre a experiência do Espírito Santo, os homens embriagados pelo vinho do Espírito, que foi derramado no dia de Pentecostes, e ainda hoje é derramado sobre a Igreja Fiel do Senhor. O mestre-sala tipifica o Espírito Santo agindo, transbordando e guiando a igreja, rumo à eternidade. Assim como o mestre-sala chamou o esposo, assim o Santo Espírito revela Jesus aos nossos corações e nos leva a sua presença. O bom vinho foi guardado; e nessa última hora é revelado esse mistério a nós! Aleluia! Maranata, o Senhor Jesus Cristo vem!







2. Ao ler Apocalipse, capítulo 1, verso 2, identifique os 3 (três) testemunhos de João após ter sido notificado sobre as coisas que brevemente

devem acontecer:

#### Resposta:

- Testificou da Palavra de Deus;
- Testificou do testemunho de Jesus Cristo;
- Testificou de tudo o que tem visto.

Apocalipse 1:2 – "O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto".

Em Apocalipse 1:2, João menciona três testemunhos específicos após ter sido notificado sobre as coisas que brevemente devem acontecer:

- 1. "a palavra de Deus" João testifica sobre a palavra de Deus, indicando que o que ele está escrevendo é uma revelação divina e não suas próprias palavras.
- 2. "o testemunho de Jesus Cristo" Ele também dá testemunho de Jesus Cristo. Afirmando que a revelação que está sendo transmitida é proveniente de Cristo, que é a testemunha fiel.
- 3. "**tudo o que viu**" João testifica sobre tudo o que viu, referindo-se às visões e revelações que ele recebeu e que está descrito no livro de Apocalipse.

Esses três testemunhos ressaltam a autenticidade e a origem divina da mensagem que João está compartilhando no Apocalipse.

## PARA ACESSIBILIDADE

3. Ao ler Apocalipse, capítulo 1, verso 1, o que Jesus queria mostrar aos seus servos?

Resposta: As coisas que brevemente devem acontecer.

Jesus enviou um anjo para notificar seu servo João sobre a Revelação. João testemunhou da Palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, relatando tudo o que viu. Essa visão glorificada de Jesus revela Sua majestade e o início dos eventos proféticos que se desdobrariam.

Sp